



Nota Econômica Semanal

Serviços: Evidências Recentes de Moderação do Crescimento

A **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**, divulgada pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, O setor de serviços pequena variação 0,1% em fevereiro frente a janeiro.

No início de 2026, o setor de serviços mantém trajetória de crescimento. O desempenho indica continuidade da expansão observada nos últimos anos, porém com perda gradual de dinamismo, evidenciada pela baixa variação mensal do volume de serviços e pela desaceleração das taxas acumuladas.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Fevereiro 26 / Janeiro 26*	0,1	1,2
Fevereiro 26 / Fevereiro 25	0,5	5,0
Acumulado Janeiro-Fevereiro	1,9	5,9
Acumulado nos Últimos 12 Meses	2,7	7,3

Impactos econômicos

Crescimento econômico: o setor segue sendo o principal sustentáculo do crescimento do PIB no curto prazo, compensando a volatilidade observada em outros segmentos, como indústria e investimento. Todavia, a desaceleração gradual tende a limitar taxas de crescimento mais elevadas ao longo de 2026.

Emprego e renda: como maior empregador da economia, o setor de serviços continua fundamental para a sustentação do mercado de trabalho. No entanto, a perda de dinamismo pode resultar em menor ritmo de criação de vagas, sobretudo em atividades intensivas em mão de obra e de menor valor agregado.

Investimento e produtividade: a deterioração das expectativas empresariais tende a restringir decisões de investimento e expansão, com potenciais efeitos negativos sobre a trajetória da produtividade no médio prazo.

Crescimento econômico: o setor segue sendo o principal sustentáculo do crescimento do PIB no curto prazo, compensando a volatilidade observada em outros segmentos, como indústria e investimento. Todavia, a desaceleração gradual tende a limitar taxas de crescimento mais elevadas ao longo de 2026.

Emprego e renda: como maior empregador da economia, o setor de serviços continua fundamental para a sustentação do mercado de trabalho. No entanto, a perda de dinamismo pode resultar em menor ritmo de criação de vagas, sobretudo em atividades intensivas em mão de obra e de menor valor agregado.



Nota Econômica Semanal

Investimento e produtividade: a deterioração das expectativas empresariais tende a restringir decisões de investimento e expansão, com potenciais efeitos negativos sobre a trajetória da produtividade no médio prazo.

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Fevereiro 2026 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	-0,2	0,2	0,1	3,6	3,2	0,5	1,9	2,7
1. Serviços prestados às famílias	0,6	-0,5	1,4	0,7	2,1	4,2	3,0	1,5
2. Serviços de informação e comunicação	3,0	0,8	1,1	7,6	6,4	4,9	5,6	5,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,1	-0,3	-0,3	4,6	4,1	0,8	2,4	2,8
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,8	0,2	0,6	0,8	0,8	-2,8	-1,0	2,1
5. Outros serviços	-4,2	3,6	-0,4	2,9	1,9	-2,8	-0,4	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

A perspectiva para o setor de serviços em 2026 pode ser caracterizada como de **crescimento positivo, porém estruturalmente mais restrito**. O desempenho futuro dependerá da interação entre:

- evolução do mercado de trabalho e da renda;
- condições financeiras;
- estabilidade do ambiente macroeconômico;
- continuidade do avanço dos serviços intensivos em tecnologia.

O principal risco reside na possibilidade de que a cautela empresarial se transforme em retração mais ampla, sobretudo caso o ambiente externo se deteriore ou a demanda doméstica perca sustentação.

Conclusão

O setor de serviços inicia o ano de 2026 em patamar elevado de atividade, porém sob um contexto de **crescimento menos vigoroso e aumento da incerteza quanto ao horizonte futuro**. A combinação entre expansão ainda positiva e deterioração das expectativas sugere um ambiente econômico mais cauteloso, no qual os impactos sobre emprego, investimento e crescimento tendem a se manifestar de forma gradual.

Diante de seu peso na economia, a evolução do setor de serviços seguirá sendo determinante para o desempenho macroeconômico ao longo do ano, exigindo acompanhamento atento de seus indicadores conjunturais e de confiança.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br

...